

Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro
Estudo 2: Deus Pai, Filho e Espírito Santo (II)
Salmos 139, João 1:14

Elaborado por Judson Farias Marques
judsonfm@yahoo.com.br

Ouvintes, “A vocês, graça e paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo”, 2Co 1.2. Continuando a série **doutrinas bíblicas que são a razão básica de nossa fé**, abordemos agora o tema: **Deus Pai, Filho e Espírito Santo** baseado no artigo II da Declaração Doutrinária da Convenção Batista Brasileira aprovada na 67ª. Assembléia em Campo Grande, MS, em 1986.

Desde o primeiro capítulo de Gênesis vemos Deus se comunicando com o homem conferindo-lhe poderes, atribuições e deveres. Esse relacionamento continuou através de Adão, Eva, Caim, Noé, Sem, Abraão e propagou-se através dos escolhidos. Hb 1.1 nos diz que Deus nos falou pelo Filho. Atualmente, o Espírito Santo habita conosco apresentando-nos à vontade de Deus, Jo 13.16-17.

Em Ex 3.13-15, Moisés eleito para tirar os filhos de Israel do Egito, demonstrou sua curiosidade querendo conhecer melhor aquele que estava a lhe dizer que era o Deus Santo de seus pais, Ex 3.5-6, e que lhe atribuía aquela difícil missão. Deus foi lacônico com Moisés dizendo: **Eu sou o que sou**. E dirás aos filhos de Israel: **Eu sou** me enviou a vós, Ex 3.14.

O questionamento do homem sobre Deus permanece até hoje. Na Bíblia, Deus através dos escritores inspirados por Ele não se preocupou de provar a sua

própria existência. Cremos que seria até ilógico. Mas na Bíblia há registros da demonstração das obras maravilhosas de Deus. A natureza, o homem, a provisão divina, sua intervenção para salvação do homem pecador através de Cristo Jesus e Sua condução da história. Nessa busca do conhecimento de Deus, o homem foi reunindo de forma organizada as revelações que recebeu e estão registradas na Bíblia ao que deu o nome de Teologia Sistemática.

A revelação bíblica nos dá a perceber que Deus é uma pessoa espiritual. Vimos que Ele se relacionou pessoalmente com seus filhos. Não é uma coisa. Não é Natureza. Não é poder. Não é energia. Não é uma fantasia. É pessoa. É um ser real sem as nossas limitações.

Os textos bíblicos também nos falam sobre o **caráter** de Deus. A grandeza e a bondade de Deus nos é revelada através de sua Palavra. A Sua **bondade** inclui seu amor, 1Jo 4.8,16, justiça, perdão, consolo, galardão, sua paciência, benignidade, misericórdia. A sua **grandeza** compreende seus poderes de onisciência, onipotência, onipresença, sua eternidade, santidade, (Ap 15.4). Imutabilidade e perfeição.

Nós homens, buscando o conhecimento da pessoa de Deus, somos tentados a analisá-Lo como psicólogos ou psicanalistas ou médicos legistas que segmentam e classificam as informações

recolhidas, usando instrumentos de análise e síntese impróprios para essa tarefa. A natureza de Deus segue padrões bastante diferenciados dos nossos, embora sejamos sua imagem e semelhança, Gn 1.26. Devemos ter sempre presente em nossas mentes que a natureza de Deus é una, indivisível, e seus atributos ou qualidades operam de forma sistêmica, isto é, integradas.

Através do registro bíblico também aprendemos que Ele é o Ser supremo, único, Is 45.5, soberano criador, preservador do universo, Hb 1.1, controlador da história humana, santo, Ap 4.8, eterno, Is 57.15, onipotente, Jr 32.17, onipresente, Sl 139.7-12, onisciente, 1Jo 3.20, amor, 1Jo 4.8-16, espírito, Jo 4.24. Temos de entender a pessoa de Deus através de uma visão integrada de seus atributos e funções.

Em Dt 6.4 e 1Tm 2.5-6 aprendemos que há um só Deus, mas na unidade da Divindade há três pessoas eternas e iguais entre si, idênticas em substância mas distintas em existência ou subsistência. Na Bíblia não encontramos a palavra trindade nem **triuindade**. Encontramos referências à palavra Deus no plural, Gn 1.1, e ao Anjo do Senhor, Gn 22.11. No Novo Testamento há a revelação de que Jesus Cristo é Deus, Hb 1.8, e que o Espírito Santo é Deus, Mt 10.20. Por triunidade nos referimos à tríplice manifestação, atuação, revelação ou distinção de Deus que são harmônicas, inseparáveis, simultâneas. As três pessoas da triunidade são igualmente associadas e apresentadas, Mt 28.19, 2Co 13.14.

As passagens bíblicas Jo 6.2 e Is 63.16 mostram **Deus como Pai**. O Pai criou, sustenta, e governa o universo e opera a providência para a salvação do homem.

Deus como Filho encontramos em Jo 1.1-14. Jesus como a Palavra de Deus, Verbo, o Logos, veio “tabernacular”, viver, com os homens. É o Deus Filho que deu sua vida para salvação de todo aquele que nele crê. Jo 3.16. Jesus desde o seu nascimento foi afirmado como Deus. Foi Concebido de modo excepcional, Lc 2.26-38, foi confirmado como Filho do Pai ao ser batizado, Lc 3.21-22 foi elevado aos céus, At 1.9-11. As evidências são claras de Jesus Cristo como Deus.

Deus como Espírito Santo vemos em Gn 1.2 chamado como o Espírito de Deus. Em At 16.7 é referido como o Espírito de Jesus. Em Jo 16.13 é chamado como o Espírito da Verdade. Concluimos que o Espírito Santo é Deus individualizado, sem limitações, operando para convencer o mundo, para guiar os crentes na verdade e para glorificar a Jesus, Jo 16.7-15.

O único Deus é o criador e sustentador do universo. Por isso é o Senhor de tudo. Deus ama todas as suas criaturas e criações. Nós, considerando os atributos de Deus devemos amá-lo e obedecê-lo, Mt 22.37.

Como único Deus, é o único merecedor de exaltação, glorificação, louvor, em espírito e em verdade. Que Deus nos abençoe em nome de Jesus, amém.